

INFLUÊNCIA DA MÍDIA TELEVISIVA NA VIDA DOS ALUNOS DA PRÉ-ESCOLA DA E. M. E. F. LÍVIA MENNA BARRETO¹

Neiva Terezinha Friederich Soares²

Eronita Ana Cantareli Noal³

RESUMO

O assunto abordado neste artigo é a influência que a mídia televisiva tem sobre a vida dos alunos da Pré-Escola da E.M.E.F. Livia Menna Barreto, do município de Santa Maria- RS. Este trabalho foi realizado numa metodologia sócio-interacionista, onde alunos e professores aprenderam interagindo socialmente e sempre levando em consideração a bagagem de conhecimentos que já trazem antes de virem para a escola. Após várias leituras realizadas sobre o respectivo assunto, foi feita uma pesquisa de campo através de um questionário com os pais ou responsáveis dos alunos da referida turma. Esta pesquisa foi realizada com a finalidade de investigar, discutir e analisar a utilização da televisão pelos alunos da escola e também verificar a influência que a mesma tem na vida deles. Analisando a coleta de dados, pode-se verificar que a mídia televisiva tem uma forte presença em todos os lares dos alunos desta turma. Em unanimidade os pais ou responsáveis apontaram que a mídia televisiva tem uma vasta influência na vida de seus filhos em vários aspectos como, hábitos, vestuário, alimentação, brinquedos, músicas, entre outros, e que precisam estar atentos aos programas e canais que assistem, pois os mesmos poderão influenciá-los de maneira positiva ou negativa. Pode-se concluir que a televisão é um excelente recurso pedagógico que está disponível para o professor na escola e também nos lares dos educandos. Sabendo-se que os alunos gostam de assisti-la, o educador deve fazer uso deste recurso para auxiliá-lo na sua prática pedagógica, complementando e enriquecendo o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: influência, mídia televisiva, vida, educação, alunos

ABSTRACT

The subject dealt in this article is the kind of influence television has upon the pre-school children from the municipal school Livia Menna Barreto, in Santa Maria. This university work was based on the sociointeractionist methodology which takes in consideration that students and teachers may do their roles together in interaction, and that student's previous knowledge shall be considered in it. To do it, a field research was done through a questionnaire answered by the students and by the student's parents. The main aim of it was investigating, discussing and analyzing how those students were using television, and also checking its influence upon their social lives. Through the data, it is possible to say that all members of the target public have a television at their homes and suffer its influence. According to student's parents, television influences student's habits, clothing, feeding, plays and music among other things; in this sense, the parents think they need to be alert about TV programs and channels because these ones may have a positive or a negative influence upon student's behavior.

Keywords: influence; television; social lives; knowledge; students

1-Trabalho Final do Curso de Especialização Mídias na Educação

2-Aluna do Curso de Especialização Mídias na Educação, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

3-Professora Orientadora

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista a imensa utilização da Mídia Televisiva pelas crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto, foi realizado um trabalho de pesquisa com os pais ou responsáveis dos alunos da Pré-Escola questionando sobre vários aspectos como: permanência dos alunos frente à televisão, horários, canais e programas assistidos, se assistem sozinhos ou acompanhados a televisão, se possuem livre acesso ou horário estipulado para assistir TV, se a televisão atrapalha as atividades diárias dos alunos, se os pais acham importante ou desnecessário que seus filhos assistam TV, quais os canais e programas que os pais recomendam para que seus filhos assistam.

Esta pesquisa foi realizada com a finalidade de investigar, analisar e discutir as influências que a televisão pode causar na vida dos educandos, instigando-os a conscientização dos efeitos positivos e negativos no processo ensino-aprendizagem e também na sua cultura.

Atualmente, a Mídia Televisiva está presente em praticamente todos os lares brasileiros, desde os mais humildes até os mais requintados. Os educandos passam boa parte de seu tempo em frente a um aparelho de televisão absorvendo o conteúdo dos mais diversos programas. A interiorização do que assistem é preocupante, porque pode ser produtivo e educativo, como também pode ser destrutivo e negativo. Por este motivo é de extrema importância que tanto os responsáveis pelas crianças, quanto seus educadores, direcionem monitorem e instiguem o senso crítico sobre tudo que assistem.

O mundo contemporâneo traz para a educação a invasão tecnológica e a escola necessita acompanhar esta evolução para não se tornar uma peça obsoleta na sociedade em que está inserida. Neste avanço tecnológico, a televisão, dentre outras mídias, é a de maior influência sobre os educandos, cabendo a nós educadores, agirmos como mediadores entre este aparelho tecnológico e os alunos expectadores.

A televisão pode ser considerada como um recurso pedagógico a favor da educação. Segundo Accioly(2006),

A televisão pode contribuir para estreitar a diferença que existe entre o professor e o aluno deixando este mais próximo da escola e esta mais perto do aluno. Para integrá-la na educação é necessário transformar esse meio em objeto de estudo, ensinar os mecanismos técnicos e econômicos de seu funcionamento, oferecer orientação e recursos para análise crítica dos conteúdos, realizar uma abordagem do conteúdo

televisado partindo de todas as perspectivas: técnica, expressiva, ideológica, social, econômica, ética, cultural, etc. Incluir a televisão na sala de aula, em todas as áreas e níveis de ensino, não para aumentar o seu consumo, mas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, pode ser uma alternativa de ensino-aprendizagem.

Enfim, a televisão pode ser um excelente recurso pedagógico que auxilia muito o professor na sua práxis pedagógica e também auxilia o aluno no seu processo de ensino-aprendizagem, facilitando a assimilação do conteúdo.

2. A TELEVISÃO NO CONTEXTO FAMILIAR E ESCOLAR

2.1 A TELEVISÃO - Uma presença constante na vida das crianças

Nos dias atuais, as notícias do mundo inteiro chegam até as pessoas de uma maneira incrivelmente rápida, muito diferente do que acontecia alguns anos atrás. Hoje tudo é rapidamente divulgado pela mídia, principalmente pela televisão, chegando praticamente até todos os lares. Somos sabedores do que se passa no mundo todo em questão de segundos, porque a informação está ao alcance dos nossos olhos e ouvidos, de uma maneira ou de outra.

Desde que nascem as crianças já possuem o contato com a mídia televisiva, passando várias horas diante da tela da TV.

Conforme afirma Thinkstock (2011), “Duas horas: é o tempo mínimo que 78% das crianças ficam em frente ao aparelho de TV.” Neste mundo moderno e também de muito corre-corre, a maioria das crianças passam muito mais tempo em contato com os personagens televisivos do que com os pais ou professores. Muitas crianças suprem a ausência dos pais com a televisão, que está sempre presente, colorida, alegre e de fácil acesso. Quanto menor e mais frágil for a criança, mais estará exposta às influências da mídia televisiva, no qual se espelhará em vários aspectos. Assim como a família e a escola, a TV também tem um papel muito importante no desenvolvimento da criança, pois é uma presença constante na sua vida.

A criança desde cedo tem a tendência a imitar o que vê, portanto imita também o comportamento que vê na televisão. Apesar de imitarem as ações positivas observadas nos programas televisivos, infelizmente elas também imitam os comportamentos negativos como agressão, traição, manipulação, entre outros. Muitas cenas agressivas são vistas nos filmes e desenhos animados e as crianças não as distinguem da violência real. É observado constantemente nas escolas, crianças imitando exatamente tal qual um personagem televisivo, seus gestos, suas falas, o que inúmeras vezes faz com que agrida e ofenda um colega, e que, na maioria das vezes, não há intenção de ferir, mas o fato acaba acontecendo por não ter a

noção certa do que está fazendo, simplesmente por estar imitando o que assistiu na TV. Desenhos como, os Power Rangers e o Ben 10 são um exemplo típico de agressão e violência televisiva.

2.2 A TELEVISÃO E A ESCOLA

Nos dias atuais, é de fundamental importância que os educadores deem uma atenção especial ao aprendizado que a mídia televisiva vem trazendo para os nossos educandos. O avanço tecnológico é muito rápido e constante e a escola não pode ficar aquém a essa evolução. Conforme afirma Moran (2007, p.7),

Trata-se da introdução da informática e da telemática na educação sob diversos ângulos: é a tecnologia atual, que não pode estar ausente da escola: são os grandes projetos de informatização dos sistemas escolares por meio da colocação de computadores nas escolas; é a idéia muitas vezes aparecendo na mídia em forma de marketing de algumas instituições.

Ofertas e demandas surgem espontaneamente, exigindo agilidade de praticamente todos os segmentos da sociedade, entre estes, a escola não pode ficar alheia a esta invasão tecnológica. Faltam vários equipamentos tecnológicos nas escolas, porém a televisão é um equipamento que por menor que seja uma escola, ela tem acesso. A educação precisa construir um alicerce de alta sustentabilidade para acompanhar a alucinante revolução da tecnologia. Alguns avanços já aconteceram nos estabelecimentos de ensino quanto à tecnologia, como por exemplo, instalação de laboratórios de informática, aquisição de alguns equipamentos tecnológicos(TV, aparelho de som, máquina digital...), mas ainda tem muito a fazer, pode-se dizer que foram dados os primeiros passos de uma evolução tecnológica.

Nós, os professores, não podemos lutar contra os programas da televisão, e sim temos que fazer uso destes para auxiliar na nossa práxis pedagógica, temos que trazê-los a nosso favor, porém sempre despertando no aluno a criticidade, a criatividade e a reflexão, instigando-o a questionar sobre tudo que está assistindo.

Segundo Fischer (2003, p. 52), “Esse meio de comunicação que se tornou para nós, especialmente para nós, brasileiros, absolutamente imprescindível, em termos de lazer e informação.”

A maioria dos educandos das escolas públicas tem na televisão sua maior fonte de informação e entretenimento, por serem alunos de classe média baixa, também não possuem acesso aos canais de TV fechados e somente assistem aos programas dos canais abertos, canais que apresentam poucos programas com conteúdos educativos. Mesmo sendo a maioria destes programas com conteúdo pouco proveitoso, as crianças os assistem diariamente. Esta é

a realidade em que estamos inseridos e não resolve querer afrontá-la, temos que utilizar esta máquina tecnológica a nosso favor, e trabalhar nos nossos alunos a reflexão, a criticidade, o discernimento e a criatividade sobre o aprendizado que recebem da mídia televisiva.

Conforme afirma Buckingham (2011, p 42),

Não é novidade, porém não deixa de ser chocante, que nos países mais urbanizados, o que inclui o Brasil, as crianças veem mais horas de TV do que de aulas. Se somarmos o tempo que é dedicado a outros elementos da mídia, como internet, rádio, revistas e videogames, o consumo dos meios de comunicação na infância só é menor do que o período de sono. Por isso a importância de debater este assunto nas instituições de ensino é evidente. Para muitos dos educadores esta tarefa de instigar no aluno a criticidade sobre o que assistem na TV, resume-se em chamar a atenção pelos perigos que a mesma pode ofertar como, manipulação, publicidade que estimula valores vazios, promiscuidade sexual entre outros, sendo que isto pode não ser a melhor saída. Essa atuação parte do princípio de que as crianças são vítimas passivas da influência dos meios de comunicação, o que não costuma ocorrer

As crianças possuem uma capacidade incrível de captarem tudo que for novo e que lhes chama atenção, tarefa esta que a televisão desempenha com sucesso, por isso o trabalho dos responsáveis por elas e dos educadores, deve estar voltado para uma reflexão questionadora sobre o que assistem, para que no futuro tenham consciência de suas escolhas. O mundo necessita cada vez mais de cidadãos críticos e reflexivos que saibam avaliar os elementos que os rodeiam.

Como afirma Buckingham (2011, p.43),

Como muitas pesquisas mostraram nas últimas décadas, crianças e jovens não aceitam acriticamente qualquer coisa que veem na televisão ou na internet. Não estou afirmando que eles sabem tudo: as capacidades de análise se desenvolvem com o tempo e variam conforme as experiências individuais.

Por isso, é fundamental que os responsáveis pelas crianças orientem a maneira mais correta e educativa de assistir televisão, porque vários são os caminhos que podem influenciá-las a ter determinados hábitos e escolhas. Apesar de não ser a única, a mídia televisiva é maior responsável nas decisões das crianças, como por exemplo, no vestuário, nos brinquedos, na alimentação, nas músicas, nos personagens infantis... Antigamente, as crianças criavam os regulamentos de suas brincadeiras. Elas inventavam regras para jogos como quebra-cabeças, bolinha de gude, memória, amarelinha, criavam as suas próprias fantasias. Hoje a maioria dessas crianças já não têm esse poder, são meras imitadoras dos personagens televisivos nos mais variados aspectos. Preferem ficar frente a uma telinha devorando os mais variados programas televisivos do que participarem de brincadeiras saudáveis. Muitas

crianças também passam várias horas assistindo TV por não ter um espaço físico para brincar, por estarem sozinhas fazendo da televisão uma companhia, por os pais não terem o devido tempo para elas. Enfim, nossas crianças por um motivo ou por outro estão a mercê da televisão e aprendendo muito com ela, sendo que esta aprendizagem pode ser positiva e construtiva, como também pode ser negativa e destrutiva.

A mídia televisiva está ensinando constantemente nossos educandos, pois eles recebem conhecimentos de maneira bem diversificada, colorida, alegre e com imagens bem variadas, modo este de adquirir um conhecimento bem mais atrativo daquele recebido nos estabelecimentos de ensino.

O avanço tecnológico causou na sociedade um impacto muito forte, embora percebido de modos diversos e estudado a partir de diferentes abordagens. Dentre as TIC, a televisão é o meio de comunicação que está presente na vida dos nossos alunos. A penetração desta “máquina inteligente” em todas as esferas da vida social é incontestável, exercendo influências negativas e positivas em nossas crianças. Como salienta Cortella (2009, 42), “Eu posso assistir a TV, porém ela não pode me dominar.” Assistir TV diariamente não quer dizer ser dominada por ela. Deve ser uma fonte de entretenimento, aprendizado e conhecimento com discernimento dos aspectos positivos e negativos.

Uma questão crucial a ser refletida e discutida é como a escola irá contribuir para que nossas crianças se tornem expectadores criativos e críticos desta nova ferramenta e não meros consumidores compulsivos, manipuláveis e alienados. A esta questão ainda acrescenta-se outra mais crucial e urgente: como pode a escola pública assegurar a inclusão de todos educandos na sociedade do conhecimento, educandos que reflitam, criticam e questionem sobre tudo que absorvem da mídia televisiva?

Segundo Vygotsky (1989, p.68),

Imensa bagagem de conhecimento e aprendizado que os educandos trazem consigo antes de virem para a escola exercerão grandes influências sobre o seu aprendizado escolar. A diferença entre o ensino anterior e posterior à escola concentra-se na sistematização que ocorre quando a criança é deixada sob a tutela de uma instituição de ensino e que o desenvolvimento passa a se desenrolar em dois níveis distintos: o real e o potencial. O primeiro nível é aquele em que a criança consegue resolver por si mesma os problemas que lhe são propostos, enquanto no segundo aspecto, só são capazes de alcançar uma resposta com auxílio do professor. Entre estes dois patamares, haverá uma zona de desenvolvimento proximal, que indicará até onde o educando pode chegar na sua etapa de atual crescimento. Ao observar a zona de desenvolvimento proximal, o educador pode orientar o aprendizado no sentido de adiantar o desenvolvimento potencial de uma criança, tornando-o real. Nesse meio-tempo, o ensino deve passar do grupo para o indivíduo, resta saber como todo este conhecimento externo é internalizado pelas crianças.

Baseado nestes estudos de Vygotsky (1989), sabe-se o quanto o conhecimento externo do aluno é influenciável no conhecimento recebido nos Estabelecimentos de Ensino, tendo em vista que para a maioria dos alunos uma das maiores fontes de entretenimento, conhecimento e aprendizado é a mídia televisiva. Portanto, as escolas não podem mais deixar de lado uma educação para as mídias, em especial a televisão, pois estamos vendo que ela, a TV, está alfabetizando nossas crianças em vários sentidos, como no vocabulário, nos hábitos, na alimentação, no vestuário, nos brinquedos, nas músicas, levando-as ao consumismo televisivo. Compete aos educadores, então, ensinar a elas os seus direitos e deveres, educá-las para a cidadania com uma consciência crítica formada para fazer suas futuras escolhas.

3. METODOLOGIA

Após realizar a leitura de artigos de revistas e também de livros que abordam o tema proposto, o Projeto de Pesquisa foi aplicado com os pais ou responsáveis dos alunos da Pré-escola, da E.M.E.F. Lívia Menna Barreto, no Bairro Camobi, no município de Santa Maria. O instrumento utilizado para fazer a pesquisa foi um questionário aplicado aos pais. A metodologia utilizada foi a sócio-interacionista, onde professores e alunos aprendem interagindo socialmente e sempre levando em consideração a bagagem de conhecimentos que os educandos já trazem antes de virem para a escola.

Na primeira etapa, foi realizada a pesquisa de campo com as famílias dos alunos para ter conhecimento dos seguintes aspectos:

- Permanência dos alunos frente à televisão;
- Horários, canais e programas assistidos;
- Se assistem sozinhos ou acompanhados a televisão;
- Se possuem livre acesso ou horário estipulado para assistir TV;
- Se a televisão atrapalha as atividades diárias dos alunos;
- Se os pais acham importante ou desnecessário que seus filhos assistam TV;
- Quais os canais e programas que os pais recomendam para que seus filhos assistam.

Após ter conhecimento da realidade da vida dos alunos quanto ao contato com a mídia televisiva, foi realizada uma análise, discussão e reflexão sobre os resultados obtidos. Partindo destes resultados foram realizadas atividades com os alunos envolvendo programas televisivos, com a finalidade de despertar o senso crítico, questionador e criativo dos mesmos. Podendo assim, instigar nos alunos a capacidade de discernir os pontos positivos e negativos

que os programas televisivos podem ter sobre a vida deles, para que futuramente possam ter consciência na realização de suas escolhas.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O avanço tecnológico vem a cada dia com voracidade ganhando mais espaço na sociedade em que vivemos. Dentre todos os equipamentos tecnológicos, a televisão é presença constante e importante na vida das crianças, sendo assim, temos que fazer uso deste aparelho como recurso pedagógico para auxiliar na prática docente favorecendo o ensino aprendizagem.

A seguir apresentam-se os resultados obtidos na pesquisa que foi realizada através de um questionário aplicado a dezoito famílias dos alunos da pré-escola, da Escola Lívia Menna Barreto, no Bairro Camobi, no município de Santa Maria.

Analisando o questionário aplicado, o resultado da primeira pergunta está exposto no gráfico 1 que mostra o percentual dos alunos que gostam de assistir TV.

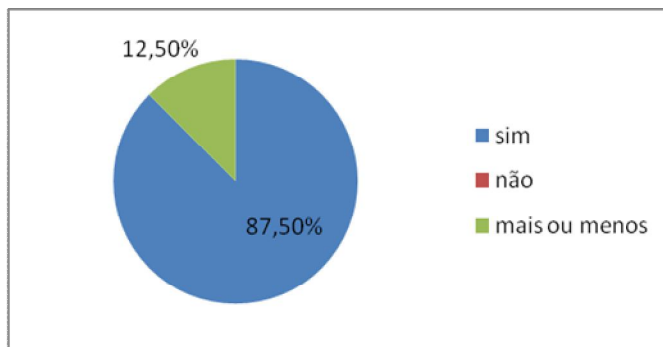


GRÁFICO 1 – Seu filho(a) gosta de assistir TV?

Ao ler os resultados, observa-se que os alunos gostam de assistir televisão, nenhum aluno diz não gostar de assistir, uma minoria coloca que o filho assiste TV, porém também dá preferência por realizar outras atividades. Também se notou que a televisão é presença nos lares de todos os alunos. Já neste primeiro questionamento, pode-se perceber a importância deste aparelho na vida dos educandos, sendo assim, a escola não pode ficar alheia a este fato e deve fazer uso dela como recurso para reforçar o processo ensino aprendizagem das crianças.

Os pais ao serem questionados sobre que programas seus filhos mais gostam de assistir, responderam de acordo com o exposto no gráfico 2.

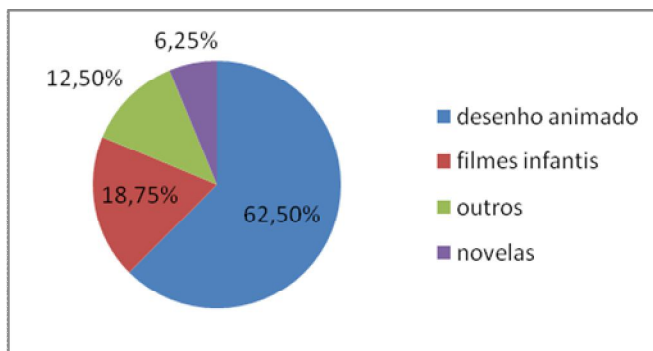


GRÁFICO 2 – Quais os programas que ele(a) mais gosta de assistir?

Os resultados obtidos nesta pergunta demonstram que as crianças têm preferência por assistir desenhos animados e filmes infantis, uma minoria assiste novelas e outros programas variados. Os desenhos animados e os filmes infantis ainda são a melhor opção para um telespectador infantil, apesar das cenas de violência física e verbal que a maioria deles apresenta. Existem desenhos e filmes infantis de ótima qualidade, com conteúdo educativo que serve de apoio para o educador enriquecer a sua prática pedagógica, como por exemplo Bob Esponja, Backyardigans entre outros.

Ao questionar sobre quais os canais que os filhos assistem, o resultado está apresentado no gráfico 3.

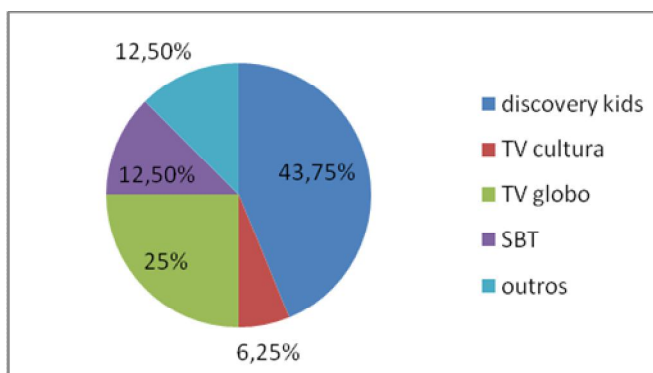


GRÁFICO 3 – Quais os canais que ele(a) mais assiste?

Após analisar os resultados deste questionamento, observou-se que a maioria das crianças da Escola Lívia Menna Barreto tem acesso e assiste aos canais fechados, portanto podem desfrutar de programas com conteúdos instrutivos e educativos que favorecem a aprendizagem do conteúdo trabalhado em sala de aula. Do total de alunos, somente dois não

possuem acesso aos canais fechados e apenas assistem programas dos canais abertos. É percebido também que mesmo tendo canal fechado, os alunos assistem os demais canais, porém a preferência é pelo canal fechado, entre estes se destacando o Discovery kids.

No que diz respeito à determinação dos canais assistidos pelas crianças, está exposto no gráfico 4.

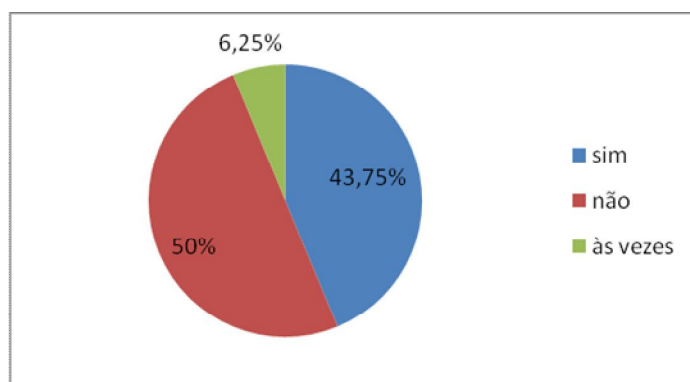


GRÁFICO 4- Você determina estes canais?

O gráfico apresenta que cinquenta por cento dos pais não determina os canais para os filhos assistirem, eles é que escolhem o canal de sua preferência. O restante de percentual são os pais que determinam os canais e alguns que às vezes escolhem o canal que seu filho(a) irá assistir. Analisando esta questão, pode-se perceber que as crianças estão à mercê dos canais da TV, o que é preocupante, pois se desejarem poderão assistir programas indevidos, com conteúdos impróprios para sua faixa etária.

Os dados apresentados no gráfico 5 revelam na companhia de quem os alunos assistem televisão.

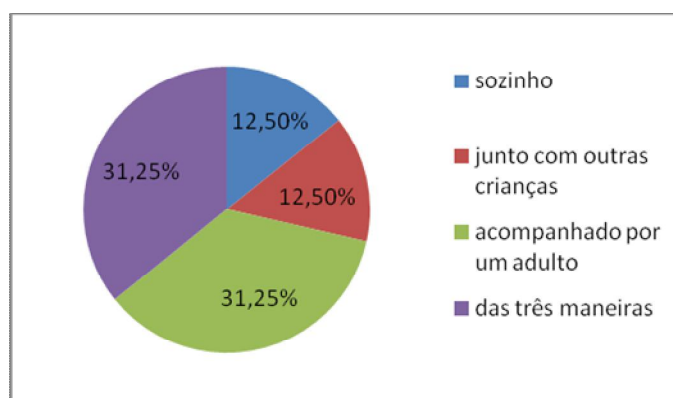


GRÁFICO 5- Seu filho(a) assiste TV sozinho, com outras crianças ou acompanhado por um adulto?

O resultado deste gráfico nos mostra um ponto muito positivo de que quase todas as crianças não assistem TV sozinhas, isto quer dizer que elas tem alguém para compartilhar e discutir sobre o que estão assistindo, não ficando totalmente bitoladas pelos programas televisivos. Um percentual delas olha juntamente com outras crianças e a maioria assiste acompanhada por um adulto, sendo isto um ponto positivo porque o adulto poderá orientar e refletir junto com a criança sobre o que estão assistindo. Uma pequena minoria assiste completamente desacompanhada, sendo este fator bastante preocupante, pois uma criança sozinha, tendo por companhia somente a TV poderá ter acesso a programações indevidas a sua faixa etária, podendo influenciá-la negativamente em vários aspectos.

Ao questionar os pais a respeito do tempo que seus filhos ficam frente ao aparelho televisivo o gráfico 6 mostra o resultado.

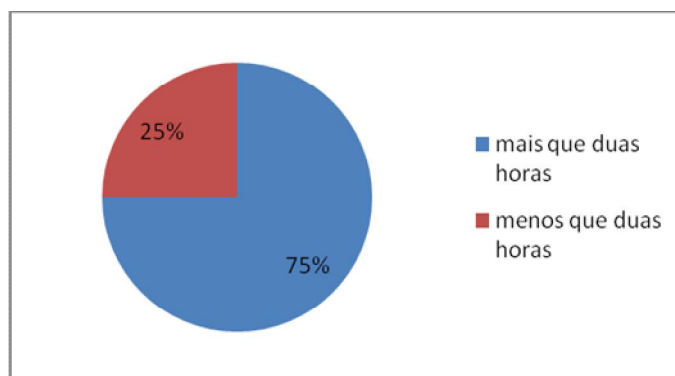


GRÁFICO 6- Quanto tempo durante o dia ou noite seu filho(a) fica frente à televisão?

Conforme o gráfico 6, um percentual muito alto de crianças passa a maior parte do tempo que está em a casa assistindo televisão. Os pais e educadores precisam ficar alertas para a programação e o tempo que a criança fica frente ao aparelho televisivo, porque nesta faixa etária ela é muito impressionável e influenciável por aquilo que está assistindo. Já foi constatado que a TV é uma presença forte e marcante na vida das crianças, portanto a escola tem um papel de suma importância, pois além de fazer uso deste aparelho como recurso pedagógico, auxiliando no processo ensino-aprendizagem, também terá que instigar no educando o senso crítico, questionador e reflexivo sobre os conteúdos da mídia televisiva.

O gráfico 7 mostra quem determina o tempo que os alunos ficam frente à televisão.

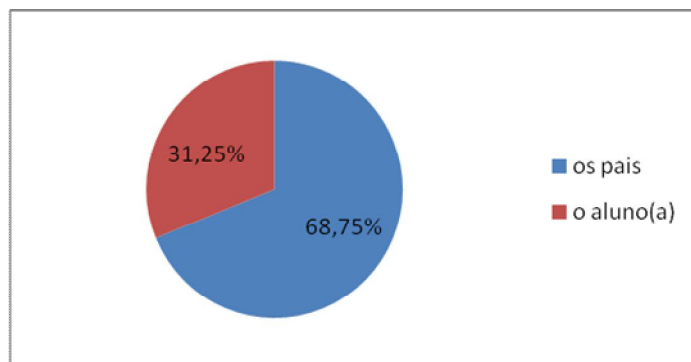


GRÁFICO – 7 Quem determina o tempo que seu filho(a) fica frente à televisão?

Fazendo análise deste gráfico 7, pode-se perceber que os pais ainda possuem certo controle sobre o tempo que os filhos assistem TV, mesmo sabendo que este tempo é bastante longo, pois ficam a maior parte do período que estão em casa na frente da tela televisiva.

As crianças dos dias atuais já não brincam mais como brincavam nos anos passados, para ter comprovação destes fatos, basta observar os alunos na hora do recreio na escola, que ao invés de ser momento de lazer e recreação, acaba sendo momento de correria e pancadaria. Brincadeiras antigas como ciranda-cirandinha, passa-passará, entre outras, estão quase que esquecidas pelas crianças. Quais seriam as causas destes fatos? Crianças que ficam muito tempo frente à televisão por não terem espaço físico para brincar? Crianças que por estarem sozinhas passam maior parte do tempo na frente da telinha? Pais que não possuem mais tempo para brincar com seus filhos? Essas questões são preocupantes para nós, educadores, precisamos estar bem atentos aos nossos educandos e trabalhar na escola uma conscientização crítica sobre os programas televisivos, trazendo-os para dentro da sala de aula com a finalidade de instigar nos alunos a reflexão sobre a influência positiva ou negativa daquilo que estão assistindo.

No gráfico 8, está exposto se a criança se alimenta assistindo televisão.

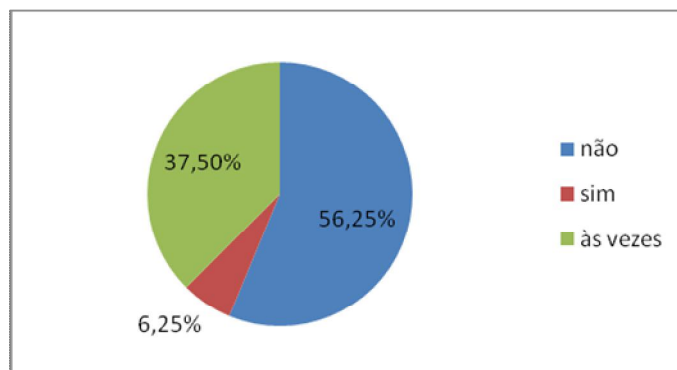


GRÁFICO -8 Seu filho(a) faz refeições assistindo TV?

Neste questionamento, vários pais colocaram que “lugar de fazer refeição é na mesa junto com toda a família”. Muito interessante esta colocação, pois se percebe que estes pais ainda se reúnem num momento familiar para fazerem as refeições e que a televisão ainda não roubou este espaço familiar. Vários estudos já comprovaram que não faz bem para o nosso organismo fazer refeição assistindo televisão, principalmente se forem cenas de violência física ou verbal. Outro ponto positivo também é a família poder sentar reunida e alimentar-se dialogando sem ser interrompida por programas televisivos.

No gráfico 9, está apresentado o resultado da determinação do horário estabelecido para os alunos assistirem TV.

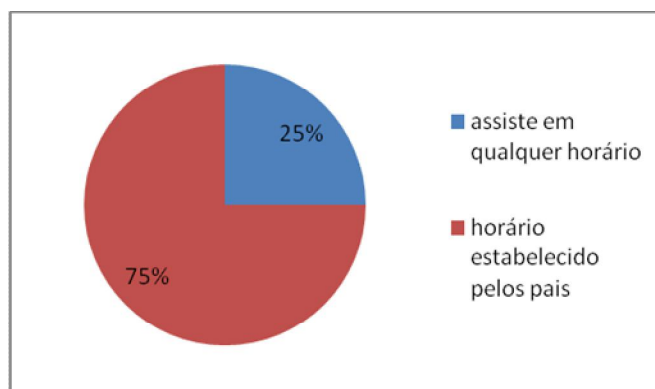


GRÁFICO -9 Seu filho(a) assiste TV em qualquer horário ou você o determina?

Este resultado também comprova que a maioria dos pais ou responsáveis ainda consegue dominar seu filho quanto ao horário que os mesmos podem assistir TV. Salientando que esta pesquisa foi realizada numa turma de 18 alunos da pré-escola, onde todos têm cinco anos de idade, pois se sabe que em nível de Brasil as pesquisas mostram resultados diferentes,

onde os pais já não possuem mais este domínio, principalmente quando se refere aos adolescentes.

O gráfico 10 mostra se assistir TV atrapalha ou não o aluno nas atividades escolares.

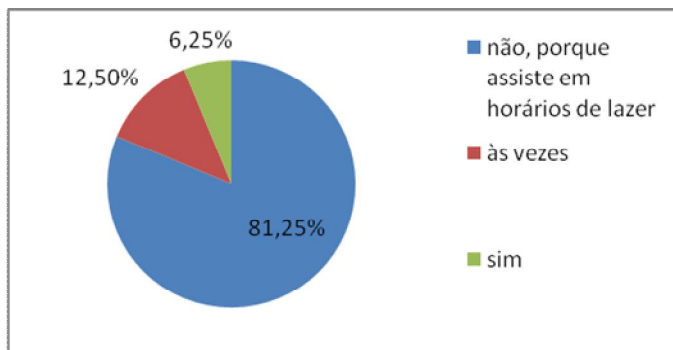


GRÁFICO -10 Você acha que assistir TV atrapalha as atividades escolares do seu filho(a)?

A maioria dos pais ou responsáveis afirmaram que a TV não atrapalha as atividades escolares porque seus filhos ainda estão na pré-escola, sendo assim, possuem bastante tempo para lazer em casa. Isso deixa uma incógnita, que talvez nos anos seguintes venha prejudicar por aumentar as responsabilidades das tarefas escolares para casa. Mesmo eles estando na pré-escola, alguns colocam que assistir muito a mídia televisiva atrapalha e outros que atrapalha às vezes.

O gráfico 11 apresenta o resultado quanto à importância da criança assistir TV.

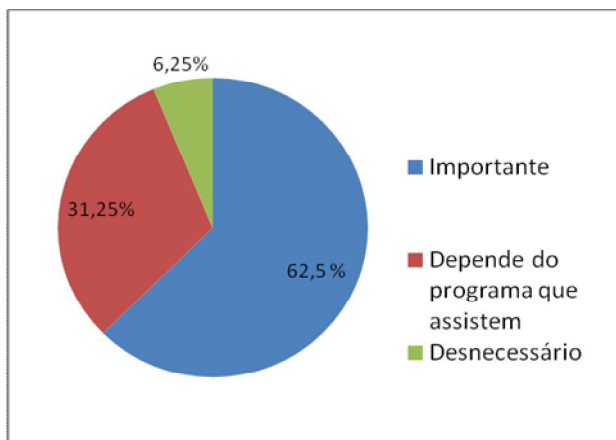


GRÁFICO 11- Você acha importante ou desnecessário seu filho assistir TV?

A mídia televisiva é um meio de comunicação muito importante por vários fatores positivos que ela nos apresenta como, informação constante e rápida de tudo que acontece no mundo inteiro, programas educativos e instrutivos para todas as faixas etárias, fonte de entretenimento e lazer, entre outros, basta saber usá-la de maneira correta e produtiva,

sabendo fazer descarte das coisas ruins que ela transmite. Analisando o resultado do questionamento, percebe-se que os pais são sabedores da importância da mídia televisiva na vida de seus filhos, isso demonstra um aspecto positivo.

No gráfico 12, está apresentado os programas que os pais recomendam para seus filhos assistirem.

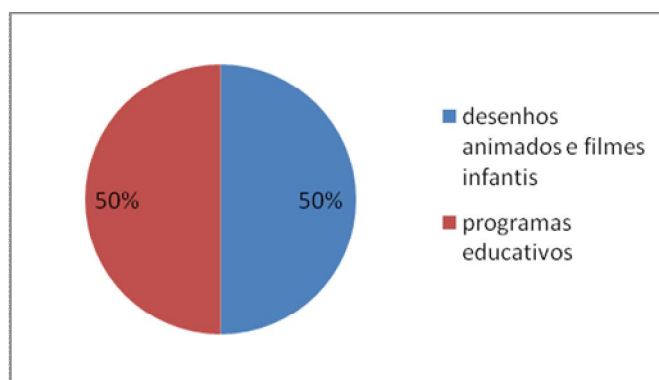


GRÁFICO 12- Quais os programas que você recomenda para seu filho(a) assistir?

Analisando este resultado pode-se verificar que os pais não estão alienados aos programas televisivos, todos sabem que seus filhos devem assistir programas de cunho infantil, educativo e instrutivo. Porém, sabe-se que muitos dos desenhos animados apresentam cenas de agressividade e que este fator acaba influenciando nas atitudes das crianças.

No gráfico 13, está exposto o resultado quanto à importância da criança assistir TV na escola.

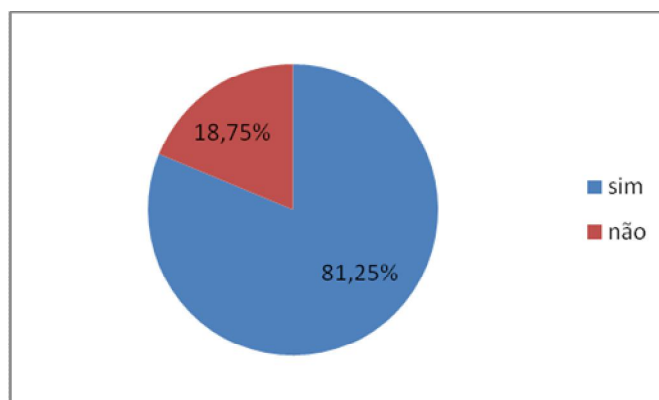


GRÁFICO 13- Você acha importante seu filho(a) assistir TV na escola?

Foi muito interessante a colocação dos pais, porque tendo em vista que as crianças gostam de assistir televisão, os educadores poderão usufruir deste recurso tecnológico para

auxiliar na prática pedagógica sem ter problemas com as famílias, digo isto, porque em tempos passados “olhar televisão na escola, para muitos pais era matar aula”. Salientando que, a maioria dos pais colocou uma observação neste questionamento, frisando que acham importante assistir TV na escola, desde que sejam programas com conteúdos educativos e que venham colaborar com o aprendizado na sala de aula.

No gráfico 14, está apresentado o resultado sobre o que os pais acham da influência da mídia televisiva na vida de seus filhos.

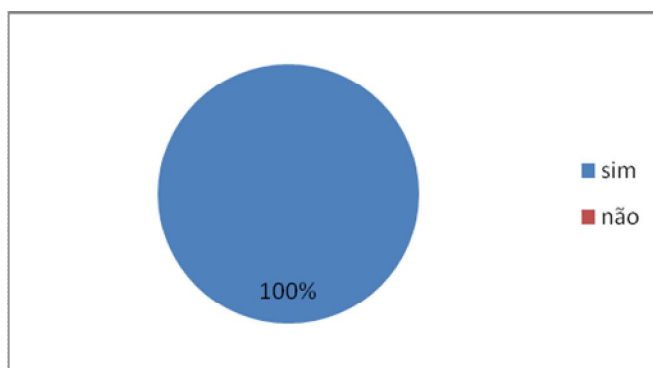


GRÁFICO 14- Você acha que os programas televisivos influenciam de alguma maneira na vida de seu filho(a)?

Foi colocada esta pergunta para concluir os questionamentos da pesquisa, onde se constatou que em unanimidade os pais sabem que os programas televisivos influenciam de alguma maneira, positiva ou negativa na vida de seus filhos. Observando também os alunos da Pré-escola, percebeu-se que eles imitam em atitudes e falas vários personagens televisivos, que vestem roupas e calçados com estampas de Homem Aranha, Ben 10, Meninas Super Poderosas, entre outros. Visto que a TV está diariamente na casa e na vida de nossos educandos, teremos que utilizá-la da melhor maneira possível, fazendo dela uma aliada em casa e na escola. Para a criança, esta liberdade de escolher rapidamente o que quer ver, muito ao contrário dos livros que trazem só aquela história, aquele tema, é maravilhoso e estimulante.

De acordo com Pougy (2006), “é função dos pais e professores usarem a televisão para mostrar para as crianças quais as opções de escolha são corretas e quais são erradas entre tantas veiculadas na TV.” Se usarmos mais o diálogo e momentos de reflexão com a criança, tanto em casa, quanto na escola, naturalmente ela vai parar de dialogar com a TV e saberá fazer com clareza e consciência as suas escolhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após ter realizada a pesquisa constituída por um questionário com perguntas objetivas aos pais ou responsáveis dos alunos da Pré-escola, da E.M.E.F. Lívia Menna Barreto, pode-se apontar várias questões que foram analisadas e discutidas. A Mídia Televisiva é uma presença constante em todos os lares dos alunos da Pré-escola desta escola e salientando que eles gostam de assisti-la. A maioria das famílias tem acesso aos canais fechados de televisão, sendo estas privilegiadas, pois podem assistir canais educativos e instrutivos, como por exemplo, o Discovery Kids. Os pais ou responsáveis ainda tem certo domínio sobre os seus filhos quanto ao horário e aos canais que os mesmos assistem, porém quanto ao tempo que ficam frente à telinha, na maioria são eles mesmos que determinam.

As crianças não assistem TV até altas horas da noite, sendo este um ponto muito positivo, pois sabe-se que nestas horas os conteúdos são impróprios para a faixa etária deles. Outro ponto positivo é que a maioria dos alunos não faz as refeições assistindo televisão, sendo este fator muito importante para o relacionamento e o diálogo familiar, pois neste momento a família está reunida e não será interrompida pela mídia televisiva. Também foi constatado que os pais acham importante seus filhos assistirem televisão em casa e na escola, desde que sejam programas de cunho infantil e educativo e que venham auxiliar na aprendizagem escolar. Em unanimidade os pais afirmaram que a Mídia Televisiva tem uma forte influência na vida de seus filhos e que precisam estar sempre bem atentos a tudo que eles absorvem dos conteúdos televisivos, pois sabem das influências negativas que este meio de comunicação transmite.

Como já foi citado anteriormente, a Mídia Televisiva é uma presença forte e marcante na vida dos nossos educandos e a escola não pode ficar alienada, visto que a TV está alfabetizando nossas crianças em vários aspectos como, hábitos, vestuário, alimentação, brinquedos, músicas, entre outros. É responsabilidade dos educadores juntamente com as famílias, fazer da televisão uma forte aliada para auxiliar no processo ensino-aprendizagem. Desta maneira, para aqueles que realmente querem formar e ver crescer cidadãos críticos, criativos, reflexivos e questionadores, a solução não é desligar a televisão ou mudar de canal e sim refletir sobre as imagens e sobre como elas se refletem sobre a vida de nossos alunos.

Precisamos analisar os programas televisivos, juntamente com os educandos, para impedir que, principalmente a violência, continue sendo tão explorada pela mídia de maneira

tão sensacionalista. Proibir não será a solução para as influências negativas que os conteúdos televisivos podem transmitir. Precisamos realizar estudos sobre a Mídia Televisiva nos Estabelecimentos de Ensino, transformar os resultados das conversas em projetos reais, de ensinamento, mais perto da realidade das crianças.

A relevância da televisão na vida das crianças já é fato consumado. Além de entender a importância da educação familiar e do ambiente escolar no direcionamento de como aproveitar a Mídia Televisiva, é preciso que se dimensione o papel desempenhado pela exposição da criança aos estímulos e à influência da mesma.

REFERENCIAIS

ACCIOLY, Denise Cortez da Silva. UFRN GT: Educação e Comunicação / n. 16, 2006

BUCKINGHAM, David. **Questionar é fundamental na Educação para as mídias.** Entrevista publicada na Revista Nova Escola, São Paulo, pg.42-43 janeiro/fevereiro/2011

CORTELLA, Mario Sergio. **Não nascemos prontos – provocações filosóficas.** Editora vozes: 8ª edição,2009

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação: fruir e pensar a TV.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** 13ª Edição, Editora Papirus, 2007

POUGY, E. G. P. **Pelas vias de uma didática da Obra de Arte.** 2006. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

THINKSTOCK. **A maioria dos pais desconhece o que os filhos assistem na TV.** Pesquisa publicada na Revista Veja, São Paulo, maio/2011

VIGOTSKY, L. S. **A formação da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.